

Culto Messiânico n200

9:00hs – Início da Escola Sabática

9:20hs – Louvor Musical.

9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

9:40hs – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Shua'oleym a todos; tenham um excelente shabbos na presença dEles. Irmãos, E se os 144 mil do Apocalipse NÃO forem uma elite que vai para o céu... mas as primícias judaicas do Reino Milenar sobre a Terra? Poucos perceberam que Atos 10 divide profeticamente os 144 mil da Grande Multidão — revelando o verdadeiro plano do Messias para Yaoshor'ul e as nações! Por isto, agora, vamos desmontar séculos de interpretações religiosas e revelar a função dos 144 mil no governo do Reino descrito em Ap 20! Vamos antes, ouvir... **Letzion.mp3**. Oração a YAOHUH!

Sermão 200: Quem são os 144 mil?

Existe um tema dentro das Escrituras que, apesar de aparecer diretamente no livro do Apocalipse, é praticamente ignorado pela maioria das denominações cristãs. Poucos púlpitos falam sobre ele. Poucos seminários o estudam profundamente. E, quando o fazem, quase sempre repetem interpretações herdadas de sistemas religiosos já consolidados. Trata-se dos 144 mil descritos em Apocalipse 7 e Apocalipse 14. Para muitos, esse grupo é apenas um símbolo genérico da igreja. Para outros, especialmente dentro das Testemunhas de Jeová, os 144 mil representam uma classe celestial limitada que 'irá para o céu', enquanto o restante dos salvos viverá na Terra. Contudo, quando analisamos cuidadosamente o contexto profético, hebraico e histórico das Escrituras, percebemos que o tema é muito mais profundo — e muito mais importante — do que normalmente se imagina. Essa, então, assume uma perspectiva fascinante que inverte a lógica tradicional de muitas denominações. Em vez de uma 'vaga vip' no céu, os 144 mil seriam o núcleo administrativo de Yaoshor'ul na Terra.

Aqui estão os pontos centrais que sustentam essa interpretação: 1º o Padrão de Atos 10 com Pedro e Cornélius representam a transição do Evangelho de Yaoshor'ul (os 144 mil) para os ditos gentios (a Grande Multidão). Ali temos uma divisão espiritual entre os judaicos e as nações... Leiam At 10:34 e veja que o assunto ali não é sobre alimentos imundos, que os pentecostais insistem em usar para continuarem consumindo carne de porco, mas... Atos 10 mostra que a bênção chega primeiro ao judeu para que ele seja o canal para as nações.

Ali temos uma profecia viva: O evento na casa de Cornélius prefigura como a Grande Multidão de Apocalipse 7 que só 'aparece' após a selagem das tribos de Yaoshor'ul. Daí, termos Primícias vs. a Colheita Geral. Em Ap 14:4 Eles são chamados explicitamente de 'primícias' (os primeiros frutos). Na lei bíblica, a primícia santifica o restante da colheita (as nações no Milênio). Enquanto a Igreja, o corpo místico, tem promessas celestiais, as promessas de Yaoshor'ul são terrenas, geográficas e governamentais. E é por isto que no Governo dentro do Milênio (Apocalipse 20) temos Sacerdotes e Reis: Eles, os 144 mil, não estão 'passeando' no céu; eles reinam sobre a terra e agem na Restauração de Yaoshor'ul; sim... Os 144 mil seriam o remanescente fiel que cumpre o chamado original de Ex 19:6: 'ser um reino de sacerdotes'. E mais, a velha Yashua'oleym torna-se a capital mundial, e esses selados são os oficiais desse novo governo teocrático, milenar, onde Yaohu'shua reina!

Portanto, a questão dos 144 mil toca diretamente em temas centrais das Escrituras: a restauração de Yaoshor'ul, o papel das nações, o Reino Messiânico, o

Milênio, o governo do Messias sobre a Terra e a própria compreensão do plano redentivo do Altíssimo. Na verdade, compreender corretamente os 144 mil ajuda a desmontar séculos de interpretações influenciadas pela filosofia greco-romana, especialmente a ideia de que o destino final dos salvos é 'ir morar no céu'. Essa doutrina, tão repetida no cristianismo moderno, é raramente examinada à luz do conjunto das Escrituras. A maioria simplesmente a aceita como verdade absoluta, embora os profetas, o Messias e os apóstolos tenham apontado consistentemente para outra direção: a restauração da Terra sob o governo do Reino de Yaohu'shua.

Quando Yao'khanan escreve o Apocalipse, ele não está criando uma nova religião desconectada do Tanakh. O Apocalipse é um livro completamente enraizado na linguagem profética hebraica. Suas imagens, símbolos e estruturas estão ligadas a Yashu'yah/Isaías, Kozoq'ul/Ezequiel, Dayan'ul/Daniel, Zochar'yah/Zacarias, Êxodo e aos Salmos. O problema é que muitos tentam interpretar o Apocalipse como se fosse um livro ocidental moderno, ignorando suas raízes hebraicas. Isso gera confusões enormes, especialmente sobre os 144 mil.

Apocalipse 7 declara: 'E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Yaoshor'ul.' Essa afirmação deveria encerrar grande parte das especulações. O texto não diz 'de todas as igrejas', nem 'de todas as denominações', nem 'de todos os cristãos'. O texto é explícito: trata-se das tribos dos filhos de Yaoshor'ul. Em seguida, Yao'khanan enumera tribo por tribo. Isso demonstra claramente que estamos diante de um grupo yaoshorul'ita específico dentro do plano profético.

Muitos tentam espiritualizar completamente o texto porque foram ensinados por séculos que Yaoshor'ul perdeu sua relevância profética. A chamada teologia da substituição ensinou que a 'igreja substituiu Yaoshor'ul', como se as promessas feitas aos patriarcas tivessem sido canceladas. Entretanto, Sha'ul destrói completamente essa ideia em Romanos 11. Ele afirma que o endurecimento veio parcialmente sobre Yaoshor'ul até que a plenitude dos gentios entrasse, mas deixa claro que Yaoshor'ul não foi rejeitado. Pelo contrário: há um remanescente preservado segundo a eleição da graça.

Irmãos... antes de continuarmos, temos que esclarecer algo que está enraizado nos crentes; quer ver? Quem são os gentios? Para quem crê que o ETERNO errou ao escolher 'israel' e por isto precisou substituí-lo por nós, os ditos 'gentios' (como está nas bíblias trinitarianas), saiba que biblicamente os gentios não somos nós (eu e vc somos estrangeiros, se não tivermos sangue judaico). Gentios são os descendentes do Reino do Norte, a Casa de Israel, ou seja, as 10 tribos espalhadas por entre as nações - Is 9:1. As profecias apontam para a união das DUAS Casas [Israel + Judá - Ef 2:14]. Ao ler as Escrituras, examine o contexto para saber se ISRAEL, no texto, se refere ao TODO (a nação) ou somente ao Reino do Norte]. Yaohu'shua, além de resgatar a Humanidade das garras de satan, enviou 70 discípulos [e mais tarde, comissionou o apóstolo Sha'ul, para isto] para consertar o estrago que o dito sábio Salomão, fez... Agora que sabe destas coisas, releia o cap. 11 de Romanos... Isto pode ser um choque para você; um choque que derruba a tal de 'igreja gentílica', mas, (Ele) Veio para os seus e os seus não o receberam... Jo 1:11. Pela apostasia, o Reino do Norte (a Casa de Israel) fora espalhado por entre as nações, formando os gentios, leia Is 9:1. Posteriormente, TAMBÉM o Reino do Sul (a Casa de Judah), pelo mesmo motivo foi para o cativeiro em Bavel! Posteriormente, na última semana das 70 de Dn 9:24-27, Yaohu'shua veio e encontrou a Casa de Judah; faltava a Casa de Israel, as 10 tribos do Reino do Norte e assim, Ele envia discípulos em busca deles (Mt 10:6; 15:24), pois a promessa era que o

Redentor restauraria a nação, juntando os dois reinos – leia Ef 2:14. Portanto, como o Criador não erra, Ele não escolheu errado o Seu povo; e por isto, a Sua vinda foi também para restaurá-los... Como Judah O renegou, estes foram cortados da Árvore e HOJE, só lhes resta o reenxerto a nível individual, diz Rm 11... E nós? Nós, se não tivermos sangue hebraico, somos estrangeiros e TAMBÉM aceitos como Filhos, com as mesmas promessas e bênçãos, independente de origem sanguínea! Somos os seus remanescentes; e...

Os 144 mil estão diretamente ligados a esse remanescente. Eles representam as primícias do Yaoshor'ul restaurado. O próprio Apocalipse afirma isso no capítulo 14, ao declarar que eles são 'primícias para UL'HIM e para o Cordeiro'. Essa palavra é extremamente importante. Primícias nunca significam a colheita inteira. Primícias representam a primeira parte separada e consagrada antes da grande colheita. Isso significa que os 144 mil não representam todos os salvos, mas o início de algo maior dentro do plano redentivo.

E aqui surge um detalhe profético impressionante que quase ninguém percebe: a ordem apresentada em Apocalipse 7 segue exatamente o padrão estabelecido ao longo das Escrituras. Primeiro aparecem os 144 mil das tribos de Yaoshor'ul. Depois aparece a grande multidão de todas as nações, tribos, povos e línguas. Isso ecoa diretamente a declaração de Sha'ul em Romanos 1:16: 'primeiro do judeu, e também do grego'. O Reino foi revelado primeiro ao remanescente yaoshorul'ita e depois expandido às nações.

É justamente aqui que Atos 10 se torna uma linha divisória profética fundamental. Antes de Atos 10, a comunidade messiânica era essencialmente judaica. Os discípulos eram judeus. Os apóstolos eram judeus. A congregação em Yashua'oleym era judaica. Eles frequentavam o templo, guardavam costumes hebraicos e ainda não compreendiam plenamente a inclusão das nações no plano redentivo; daí o 'lençol imundo' em Atos 10... Então surge Cornélio, um centurião romano descrito como piedoso e temente a UL'HIM. Quando Kafos entra em sua casa e testemunha o derramamento do 'espírito' sobre eles, ocorre uma mudança profética gigantesca. A partir daquele momento, as portas são oficialmente abertas às nações.

Isso ajuda a compreender a estrutura de Apocalipse 7. Primeiro vêm os yaoshorul'itas selados; depois vem a multidão incontável das nações. Os 144 mil representam as primícias judaicas que reconheceram o verdadeiro Messias, enquanto a grande multidão representa os salvos vindos dentre todos os povos da Terra.

Outro detalhe frequentemente mal interpretado aparece em Apocalipse 14, quando o texto afirma que os 144 mil 'não se contaminaram com mulheres, porque são virgens'. Muitos interpretam isso literalmente, como se o texto estivesse falando de celibato físico [esta é a interpretação dos católicos, daí seus padres não poder casar]. Porém, o Apocalipse utiliza linguagem simbólica constantemente. Nas Escrituras, mulheres frequentemente representam sistemas religiosos. Yashua'oleym é chamada de esposa. O Yaoshor'ul fiel é descrito como esposa. Babilônia é apresentada como prostituta. A idolatria espiritual é constantemente comparada à prostituição. Portanto, o texto aponta para pureza espiritual, não para abstinência física.

E é por isto que os 144 mil representam yaoshorul'itas que não se contaminaram com os sistemas religiosos corruptos. Eles reconheceram o verdadeiro Messias e permaneceram fiéis ao Reino, sem se prostituírem espiritualmente com Babilônia. Enquanto grande parte de Yaoshor'ul rejeitou o Messias, houve um remanescente fiel. E, os 144 mil simbolizam a plenitude profética desse remanescente!

O próprio número possui enorme significado. O número 12 está ligado ao governo nas Escrituras: 12 tribos, 12 apóstolos, 12 portas da Nova Yashua'oleym. Multiplicado por 12 e por 1000, o resultado aponta para plenitude administrativa e governamental. Assim, os 144 mil representam a plenitude administrativa de Yaoshor'ul dentro do Reino Messiânico.

Isso nos leva a uma questão extremamente importante: qual é a função dos 144 mil no Milênio?

A maioria dos cristãos foi ensinada a enxergar a salvação apenas como 'ir para o céu'. Mas essa ideia, embora extremamente popular, é estranha ao conjunto das Escrituras. Quando analisamos os profetas, percebemos que a esperança bíblica sempre esteve ligada à restauração da Terra, não ao abandono dela. O próprio Messias ensinou: 'Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na Terra como no céu.' Observe: o objetivo não é remover os salvos da Terra, mas trazer o governo celestial para a Terra.

Apocalipse 5:10 declara claramente: 'E para o nosso UL'HIM os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a Terra.' Não diz que os salvos passarão a eternidade no céu. Diz que reinarão sobre a Terra. Da mesma forma, Apocalipse 20 fala dos que viveram e reinaram com o Messias durante mil anos. Isso descreve um governo real, concreto, administrativo.

O Milênio não será um estado etéreo e abstrato. Será um Reino literal estabelecido na Terra. Yashu'yah descreve as nações indo até Yashua'oleym para aprender os caminhos do Altíssimo. Zochar'yah fala das nações subindo para celebrar. Kozoq'ul descreve restauração territorial. O Messias reinará desde Sião. Tudo isso aponta para um Reino terrestre restaurado.

Então surge a pergunta inevitável: se o plano sempre foi restaurar a Terra, de onde surgiu a ideia de que os salvos passarão a eternidade no céu?

Grande parte dessa concepção entrou no cristianismo através da influência da filosofia grega. Para os gregos, o mundo material era inferior, enquanto o mundo espiritual era considerado superior. Essa mentalidade acabou penetrando em muitos setores do cristianismo ao longo dos séculos. Assim, a esperança bíblica da ressurreição e da restauração da criação foi gradualmente substituída pela ideia de 'escapar da Terra'. Ser arrebatado é o ideal cristão!

Entretanto, a Bíblia começa com a Terra sendo criada e termina com a Nova Yashua'oleym descendo à Terra. O movimento é sempre de descida, não de fuga. O Reino desce. A Nova Yashua'oleym desce. O governo do Messias é estabelecido aqui. Até mesmo a ressurreição demonstra isso: os mortos não permanecem espíritos desencarnados; eles ressuscitam! Ressuscitam com o mesmo corpo que nos foi dado no Éden (errou o Criador, ali?); e não com um tal corpo espiritual apto a morar no céu, como os pentecostais distorcem texto de I Co 15...

Quando o Messias ressuscitou, Ele não voltou como um espírito etéreo. Ele comeu, falou, caminhou e foi tocado. Sua ressurreição é o modelo da ressurreição futura dos salvos. Isso destrói completamente a ideia de uma eternidade puramente celestial e desencarnada.

Os 144 mil se encaixam exatamente dentro dessa esperança restauradora. Eles possuem uma função específica no Reino Messiânico. São apresentados como servos selados, primícias e seguidores fiéis do Cordeiro. Em Apocalipse 20 vemos que os santos reinarão com o Messias durante mil anos. Portanto, os 144 mil não são apenas 'salvos'; eles fazem parte da estrutura administrativa do Reino.

O Reino precisará de governo, ensino, justiça e administração. Yashu'yah afirma que 'de Sião sairá a lei'. Isso significa instrução, direção e governo (Is 66:19). As nações aprenderão os caminhos do Altíssimo. Haverá restauração da justiça na Terra. Os 144 mil participam desse processo como parte das primícias administrativas de Yaoshor'ul restaurado.

Isso também desmonta outra falsa ideia muito difundida: a de que Yaoshor'ul foi permanentemente rejeitado. O Apocalipse demonstra exatamente o contrário. Yaoshor'ul possui papel central no Reino. A Nova Yashua'oleym possui 12 portas com os nomes das tribos de Yaoshor'ul e 12 fundamentos com os nomes dos apóstolos. Isso mostra união entre Yaoshor'ul restaurado e as nações redimidas. Daí... os 144 mil terem sido 'colhidos' dentre eles!

Os 144 mil também aparecem selados na testa. O selo nas Escrituras representa pertencimento, proteção e autoridade. Em Ez 9 vemos os servos sendo marcados antes do juízo. Em Êxodo, os yaoshorul'itas são preservados antes das pragas finais sobre o Egito. No Apocalipse, o selo do Altíssimo contrasta diretamente com a marca da besta. Enquanto o sistema da besta marca seus seguidores, o Altíssimo sela Seus servos.

Isso revela um grande conflito espiritual entre dois reinos: o Reino do Messias e o sistema de Babilônia. Os 144 mil pertencem ao Reino. Eles seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Permanecem fiéis enquanto o mundo se curva ao sistema corrupto.

É justamente por isso que este tema é tão negligenciado. Ele confronta pilares centrais do cristianismo institucionalizado. Confronta a ideia de que o Reino é apenas 'espiritual'. Confronta a doutrina do 'céu como destino final'. Confronta a teologia da substituição. Confronta o afastamento das raízes hebraicas das Escrituras.

O estudo dos 144 mil obriga o leitor a revisitar toda a narrativa bíblica. Obriga a perceber que o plano divino sempre envolveu restaurar a criação, restaurar Yaoshor'ul e estabelecer o Reino sobre a Terra.

Quando Yao'khanan vê os 144 mil com o Cordeiro sobre o Monte Sião, ele está contemplando o triunfo do Reino Messiânico. Sião representa governo. Representa autoridade real. Representa o centro do Reino restaurado. E, os 144 mil estão associados diretamente ao governo do Messias.

Isso também explica por que eles são chamados de primícias. Antes da colheita completa das nações, há uma restauração inicial ligada ao remanescente yaoshorul'ita fiel ao Messias. Depois vem a grande multidão de todas as nações.

Portanto, os 144 mil não são uma 'elite celestial' separada da humanidade, nem representam uma seita exclusiva. Eles são o remanescente yaoshorul'ita restaurado que reconheceu o verdadeiro Messias e participa do governo do Reino Milenar.

Enquanto isso, a grande multidão [nós] representa os salvos dentre todas as nações da Terra. Ambos pertencem ao Reino. Ambos são redimidos pelo Cordeiro. Mas os 144 mil, insisto, possuem uma função específica dentro da administração messiânica... Ao compreender isso, toda a estrutura profética do Apocalipse começa a fazer sentido. O Reino não termina com 'almas' indo morar no céu eternamente. O Reino culmina na restauração de todas as coisas. Atos 3:21 fala exatamente disso: a restauração de tudo!

A esperança bíblica nunca foi abandonar a Terra, mas vê-la restaurada sob o governo justo do Messias. O pecado trouxe corrupção, violência e morte. O plano

divino é remover essa corrupção e restaurar a criação; daí este tipo de carne - em pecado - não poder herdar o reino celestial (I Co 15:50), isto é, o reino que o Messias irá estabelecer sobre a Terra. Mas antes de continuarmos, vale a pena nos aprofundar um pouco mais em I Co 15:50 que diz: Mas digo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de UL; nem a corrupção herda a incorrupção...

I Co 15:50 é sempre usado pelos pentecostais para demonstrar que iremos para o céu e para tal, teremos um outro tipo de corpo... Mas as Escrituras não sustentam o 'ir morar no céu' e então, como explicar e desmistificar este tal de corpo espiritual que nada mais é do que termos um corpo livre das máculas do pecado, como era o de Adão? E

Veja, essa é uma distinção crucial para entender a escatologia sob uma lente mais pé no chão (literalista) e menos platônica. O erro comum é confundir a natureza do corpo com o seu destino. Quando Sha'ul diz que 'carne e sangue não podem herdar o Reino', ele não está rejeitando a matéria, mas a corruptibilidade; isto é, as máculas do pecado sobre nós. Sum, este termo é idiomático: 'Carne e sangue' refere-se à nossa condição mortal, frágil e sujeita à queda. Daí, a nossa Limitação biológica... O corpo atual envelhece e morre; o Reino é eterno; e para habitar no que é eterno, a estrutura precisa de um 'upgrade', não de uma extinção ou substituição.

Mas, muitos leem 'espiritual' e pensam em algo imaterial ou fantasmagórico. No grego, a distinção é sobre a fonte de energia do corpo; do corpo natural que animado pelo sopro de vida, lá do Éden, é sujeito às leis da biologia de caída, após o pecado, isto é, com o advento da morte! Portanto, Sha'ul fala de um corpo espiritual, isto é, de um corpo físico, tangível, mas totalmente vivificado e governado pelo sopro vivificante de Yaohu'shua!

Eis o exemplo de Yaohu'shua: Após a ressurreição, Ele tinha um corpo espiritual, mas Ele comia peixe, podia ser tocado e tinha carne e ossos (Lc 24:39), mas não era mais limitado pela morte ou pelas barreiras físicas atuais. Diante disto, Adan é o ponto chave para desmistificar o 'ir morar no céu'... Sum... Restauração, não evacuação: O plano de UL'HIM sempre foi a Terra. Adan tinha um corpo físico, perfeito projetado para gerir a criação; e após a queda, este corpo 'espiritual' livre do pecado, foi pedido a ponto de desde então ser necessário o uso de roupas para esconder a sua nudez (Gn 2:24; 3:7)!

E então vem o Segundo Adan: Yaohu'shua vem para restaurar o que foi perdido. Se o destino fosse o céu, a ressurreição física seria desnecessária — seríamos apenas espíritos livres. Mas a ressurreição serve para que possamos 'herdar a terra' (Mt 5:5) com um corpo capaz de sustentar a glória de UL'HIM sem se desintegrar. A chave é: o 'corpo espiritual', como Adan possuía antes da queda, é a ferramenta necessária para o governo do Reino Milenar na Terra, e não um passaporte para viver em uma nuvem. E, é por isto que o Milênio faz parte desse processo restaurador.

E, os 144 mil aparecem como parte dessa restauração. Eles são as primícias de Yaoshor'ul restaurado, selados para servir ao Reino e participar do governo do Messias sobre a Terra; e eles sim, juntamente conosco, os ressurretos antes do milênio) terão seus corpos transformados, em glória, para serem reis e sacerdotes e nunca mais morrerem... Assim, quando Apocalipse 7 e 14 são lidos dentro do contexto hebraico das Escrituras, percebemos que os 144 mil não são um detalhe irrelevante do Apocalipse. Eles representam uma peça central do plano profético: a

restauração de Yaoshor'ul, a união das nações sob o Reino do Messias e o início do governo milenar que culminará na restauração completa da criação.

E talvez seja exatamente por isso que este tema tenha sido tão negligenciado. Porque ele nos força a abandonar muitas tradições herdadas dos homens e retornar à esperança original das Escrituras: não escapar da Terra... mas participar da restauração do Reino do Altíssimo sobre ela.

Amnao!

Música Final: Breve Virá! Fem. (New 2)

Oremos: Santo Pai YAOHUH... Muitos, dominados pelas falsas doutrinas, creem que existe uma elite de salvos, nos céus! ...mas sabemos, pelo Está Escrito, que Tu não fazes acepção de pessoas e que apenas contemplou alguns milhares de judaicos – justos – com uma tarefa especial: a de ajudarem no governo messiânico do Seu santo Filho, aqui na Terra, durante o milênio terreal que se aproxima... Assim, Santo Pai, use-nos também nesta santa tarefa de levar a Verdade aos nossos amigos, irmãos e familiares, para que eles também possam no Seu santo dia, fazer parte da Grande Multidão de salvos! Esta é a minha oração e a faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!

- Não Deixem de Divulgar a ESN e-Book

LETZION (Sião) by CYC

Kol od balevav penimah
[Enquanto no fundo do coração]
Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitar uma vida judaica]
Ulfaatei mizrach kadimah
[E em direção ao Oriente]
Ayin letzion tzofiyah. (2x)
[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu
[Nossa esperança ainda não está perdida]
Hatikvah bat shnot alpayim,
[Esperança de dois mil anos]
Lihiyot am chofshi beartzeinu,
[De ser um povo livre em nossa terra]
Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)
[A terra de Sião e Yashua'oleym]
Kol od balevav penimah
[Enquanto no fundo do coração]

Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitar uma vida judaica]
Ulfaatei mizrach kadimah
[E em direção ao Oriente]

Ayin letzion tzofiyah. (2x)
[O olhar voltar-se a Sião]

Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitar uma vida judaica]
Ayin letzion tzofiyah. (2x)
[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu
[Nossa esperança ainda não está perdida]
Hatikvah bat shnot alpayim,
[Esperança de dois mil anos]
Lihiyot am chofshi beartzeinu,
[De ser um povo livre em nossa terra]
Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)
[A terra de Sião e Yashua'oleym]

Óh Glória!

[Verso 1]
Oh glória... Yaohu'shua, o nosso Rei!
Sua presença em breve terei
Glória e presença, uma só coisa é
Yaohu'shua disse... estou na fé!

[Refrão]

Glória ao nosso ÚL, por toda eternidade
Louvor e sabedoria, em cada verdade!
Ações de graças, honra, poder...
Na força do Criador, por todo o viver!
Oh glória, oh glória, Amnao
Oh glória, oh glória, Amnao.

[Verso 2]

YAOHUH nos deu Seu Filho, para em
glória viver!
Na Sua volta, um bom saber irá nos ofe-
recer...
Mas os ímpios recusam, não querem O
receber!
Oh, como é grande o amor que vamos
ver...

[Refrão]

Glória ao nosso UL, por toda eternidade
Louvor e sabedoria, em cada verdade!
Ações de graças, honra, poder...
Na força do Criador, por todo o viver!

Oh glória, oh glória, Amnao
Oh glória, oh glória, Amnao.

[Ponte]

Louvor, e glória, por séculos sem fim...
Ao nosso UL, entregamos tudo assim!
Oh glória, oh glória, estamos a cantar
Yaohu'shua, em Ti vamos confiar...

[Refrão]

Glória ao nosso ÚL, por toda eternidade
Louvor e sabedoria, em cada verdade!
Ações de graças, honra, poder...
Na força do Criador, por todo o viver!
Oh glória, oh glória, Amnao
Oh glória, oh glória, Amnao.

[Final]

Oh glória, Yaohu'shua, o nosso Rei
Sua presença em breve terei...
Oh glória, oh glória, Amnao
Oh glória, oh glória, Amnao.